

BNDES divulga primeiro relatório sobre Letras Financeiras Verdes

O primeiro Relatório da Letra Financeira Verde, lançado nesta quinta-feira (26) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), revela que a instituição ajudou a evitar o lançamento de 1,8 milhão de toneladas de gás carbônico na atmosfera com a aplicação de R\$ 1 bilhão captados em outubro do ano passado no mercado doméstico, por meio da primeira emissão de Letras Financeiras Verdes (LFV) no Brasil. Os títulos emitidos têm vencimento em 2022.

De acordo com o BNDES, esse volume equivale a dois terços dos gases poluentes gerados pela frota automobilística da cidade de São Paulo em um ano.

O montante de R\$ 1 bilhão foi aplicado em apoio ao Complexo Eólico de Cutia e Bento Miguel, no Rio Grande do Norte, e no Complexo Solar de Paracatu, em Minas Gerais. Juntos, esses projetos agregam ao sistema elétrico brasileiro 445 megawatts (MW) de capacidade instalada, energia suficiente para abastecer 740 mil residências.

Segundo o diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental do BNDES, Bruno Aranha, a iniciativa está alinhada à meta da instituição de ser o banco do desenvolvimento sustentável brasileiro. “Os projetos apoiados pelo BNDES e que são lastros desta emissão ajudam o Brasil a atingir os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável e as metas climáticas para 2030. Isso tem como consequência a melhora da vida das pessoas”, afirmou.

A diretora de Finanças do BNDES, Bianca Nasser, destacou, por sua vez, que a Letra Financeira Verde emitida no mercado local segue a trajetória iniciada com o Green Bond lançado em 2017 no mercado internacional, combinando a estratégia de diversificação de fontes de financiamento da instituição com a missão de promover a sustentabilidade no país.

“Esta será a tendência que deveremos seguir quando acessarmos o mercado para captações”, disse Bianca.

Alana Gandra/Folhapress



Economia



Fundos imobiliários seguem como boa opção de investimento, defendem gestores

Página - 03

Governo institui sistema de crédito facilitado para microempresas

Página - 03



Plano de IPO da Havan é novamente interrompido

Página - 05

Enquanto espera o IPO, Wine expande seu negócio virtual para lojas físicas

Página - 05



Política

Em voo secreto, Itamaraty buscou vacinas da Índia por 10% do valor pago pelo Ministério da Saúde

Página - 04

Governo Doria quer punição exemplar e espera expulsão de coronel bolsonarista

Página - 04

No Mundo

Explosões deixam ao menos 72 mortos no aeroporto de Cabul em meio à retirada do Afeganistão



Dois explosões atingiram os arredores do Aeroporto Internacional Hamid Karzai, em Cabul, onde afegãos e ocidentais se concentram para tentar uma vaga na evacuação liderada pelos EUA do país sob o Talibã.

Segundo informações do jornal The Wall Street Journal, entre as vítimas do ataque estão ao menos 60 afegãos; o governo americano também confirmou a morte de 12 militares do país -no que pode representar, segundo a agência Reuters, um dos mais mortais ataques às forças dos EUA em 20 anos de guerra.

Inicialmente, porta-vozes do grupo radical disseram

que o aparente ataque suicida havia deixado entre 13 e 20 mortos, incluindo crianças, mas autoridades dos Estados Unidos diziam que o número podia ser ainda maior.

Os ataques na manhã desta quinta-feira (26, no horário de Brasília) ocorrem após a Casa Branca e seus aliados alertarem sobre riscos iminentes de atos terroristas da filial afegã do Estado Islâmico, adversária do Talibã, o que impactou o processo de retirada do país.

Autoridades americanas disseram à agência de notícias Associated Press acreditar que o grupo terrorista seja responsável pelo que foi descrito pelo Pentágono

como “ataque complexo”.

Foram duas explosões: uma na principal entrada do aeroporto, o Abbey Gate, e outra próxima ao hotel Baron, nas imediações do terminal aéreo, ainda de acordo com o Pentágono. O governo americano afirmou que podem ocorrer novos ataques na região.

Ao menos 60 pessoas feridas foram atendidas em um hospital de Cabul. Civis afegãos, soldados talibãs e cinco militares americanos estão entre os atingidos -um dos soldados dos EUA ficou gravemente ferido, segundo autoridades do país. A embaixada do país em Cabul relatou ainda disparos com armas de fogo.

Igor Gielow/Folhapress

Japão suspende uso de 1,6 milhão de doses da vacina da Moderna após relato de contaminação



O Japão anunciou nesta quinta-feira (26) a suspensão do uso de 1,63 milhão de doses da vacina contra a Covid-19 fabricada pela Moderna depois de detectar impurezas em alguns frascos fabricados na Espanha.

Tanto o governo japonês quanto a Moderna disseram não ter identificado problemas de segurança ou de eficácia das vacinas e que a decisão se deve apenas por precaução.

Em comunicado, o grupo farmacêutico japonês Takeda, que importa e distribui a vacina no país, disse ter recebido “informes de vários centros de vacinação, segundo os quais corpos estranhos foram

Variante Delta obriga Sydney a montar tendas de emergência

Pela primeira vez, durante a pandemia de covid-19, a Austrália registra número recorde de novos casos da doença, ultrapassando mil notificações. Os dois principais hospitais de Sydney recorrem a tendas de emergência para lidar com o aumento de doentes. Os dois meses de confinamento não travaram a contaminação da variante Delta, e a principal cidade do estado de Nova Gales do Sul é o epicentro da nova onda de infecções diárias no país.

Nova Gales do Sul somou 1.029 casos em 24 horas, sendo 969 detectados nos arredores de Sydney.

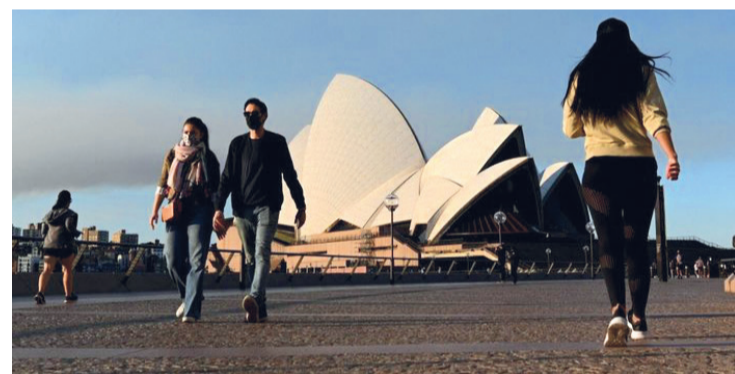
Os hospitais Westmead e Blacktown montaram tendas de emergência para atender o rápido aumento de doentes.

As áreas médicas improvisadas pretendem ajudar “aliviar os atrasos”, explicou à Reuters um porta-voz do Distrito Sanitário Local de Sydney Ocidental. Os doentes são examinados e limpos nas tendas, que funcionam como antecâmaras, controlando a capacidade dos hospitais.

Dos 116 doentes internados nos cuidados intensivos, 102 não foram vacinados. Os últimos registros incluem mais três mortes, entre elas a de um homem de aproximadamente 30 anos que morreu em casa.

Há testemunhos que falam do amontoado de ambulâncias com pessoas infectadas à porta dos hospitais, devido ao aumento dos casos.

ABR



descobertos” em frascos lacrados.

A Takeda convocou o laboratório americano Moderna para fazer uma “apuração urgente”. Segundo um porta-voz da empresa, os três lotes investigados foram enviados apenas ao Japão.

A farmacêutica espanhola Rovi, que engarrafa e finaliza as doses da vacina da Moderna para o mercado internacional, diz ter aberto uma investigação.

As impurezas foram detectadas em 39 frascos em oito centros de vacinação no Japão, de acordo com a emissora de televisão pública NHK.

Os frascos pertenciam a apenas um dos três lotes designados. Por precaução, os

outros dois também foram removidos, informou o porta-voz do governo, Katsunobu Kato, nesta quinta-feira.

Em entrevista coletiva, o porta-voz garantiu que “nada indica” que as doses supostamente contaminadas tenham sido administradas.

As impurezas foram identificadas porque os aplicadores costumam inspecionar os frascos antes de injetar as doses, disse o Ministério da Defesa japonês, que administra os centros de imunização.

Cerca de 43% da população está totalmente vacinada no país asiático, que enfrenta recordes diários de novas contaminações com o avanço da variante delta.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Fundos imobiliários seguem como boa opção de investimento, defendem gestores



Em painel no evento Expert XP, especialistas do mercado imobiliário defenderam o investimento em fundos do setor e destacaram motivos para se manter otimistas com seu desempenho após a pandemia, principalmente nos segmentos de logística e shoppings.

Para Pedro Carraz, gestor de real estate da XP Asset Management, o fato dos contratos de locação serem reajustados anualmente, em sua maioria, faz com que eles sejam uma boa opção de investimento para evitar perdas pela inflação.

Os contratos de aluguel de propriedades geralmente são reajustados pelo IGP-M, mas a disparada do indicador, que já atinge um acumula-

do de 33,84% em 12 meses, está fazendo com que muitos contratos passem a ser atualizados pelo IPCA, atualmente em 8,99% no acumulado.

Os fundos de recebíveis foram os que mais cresceram durante a pandemia, afirma Alexandre Alfer, sócio e gestor do segmento imobiliário da gestora Capitânia, e se beneficiaram do aumento dos índices, porque muitos projetos tomaram dívida lastreada no IGP-M. “Mas o ponto de atenção é justamente esse, tem que ficar atento à saúde financeira dos projetos, senão vamos começar a ver problema de inadimplência”, diz.

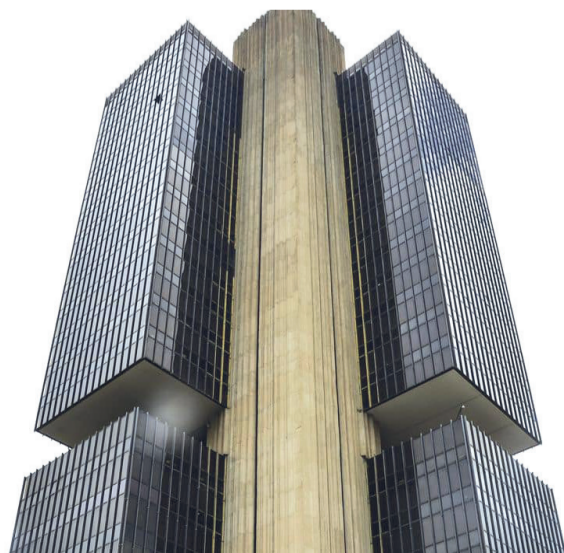
Ele afirma que gestores de fundos imobiliários estão se antecipando e trocando o indexador, para evitar problemas no futuro.

Há um projeto de lei, que aguarda votação na Câmara dos Deputados, para tornar essa troca obrigatória, mas Carraz é contra. “Na nossa visão, não faz sentido trocar indexador, mas tem que existir diálogo. Temos procurado entender a situação daquele inquilino, que segmento atua, para aí sim fazer a concessão”, afirma.

Para fazer um bom investimento em fundos imobiliários, porém, Carraz destaca que é preciso estar ciente dos riscos envolvidos e do motivo pelo qual está comprando o ativo e tratá-los como uma compra de imóvel, com pensamento de longo prazo, sem ficar checando seu desempenho a todo momento.

Ana Luiza Tieghi/Folhapress

Supremo decide manter autonomia do Banco Central



O STF decidiu nesta quinta-feira (26) manter a lei que deu autonomia ao Banco Central. Por 8 votos a 2, a corte entendeu que a lei complementar que conferiu independência à instituição é constitucional.

Assim concluíram os ministros Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e o presidente do tribunal, Luiz Fux. Ficaram vencidos os ministros Ricardo Lewandowski, relator da matéria, e Rosa Weber.

Matéria discutida há décadas no Congresso, a independência foi recentemente conferida à autoridade monetária sob argumento de

Governo institui sistema de crédito facilitado para microempresas

O presidente Jair Bolsonaro assinou decreto que institui o Sistema Nacional de Garantias de Crédito, com o objetivo de facilitar o acesso de micro e pequenas empresas ao crédito simplificado. A medida foi publicada quinta (26) no Diário Oficial da União e entra em vigor imediatamente.

Pelo novo sistema, as garantias dos empréstimos poderão ser realizadas por outras instituições, uma espécie de “fiador”. As entidades autorizadas são: as sociedades de garantia solidária e as sociedades de contragarantia; as cooperativas de crédito; os fundos públicos ou privados; e qualquer instituição cujo estatuto ou contrato social contemple a outorga de garantia em operações de crédito.

“Assim, por exemplo, um grupo de empresas poderá se juntar e montar uma coope-

rativa de crédito e garantir as operações que forem contratadas pelos seus cooperados”, explicou a Secretária-Geral da Presidência, em nota.

Os fundos já em operação também poderão participar do novo sistema, como o Fundo de Garantia de Operações (FGO), do Banco do Brasil, que dá garantia aos créditos no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), e o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Entretanto, de acordo com o decreto, a instituição desse sistema não implica aporte adicional de recursos do Tesouro Nacional nas outorgas de garantias em operações de crédito, exceto se previsto em lei orçamentária.

Andreia Verdélio/ABR



que o órgão precisa ser blindado de influência política.

PT e PSOL, partidos de oposição ao governo de Jair Bolsonaro, ingressaram com ação no Supremo questionando se o Congresso poderia ter aprovado a autonomia da instituição.

Os adversários do Palácio do Planalto afirmaram no pedido que a lei está em desacordo com a Constituição Federal porque a iniciativa não partiu do Executivo.

Mais cedo, durante evento online promovido pela XP Investimentos, o presidente do STF colocou em segundo plano a controvérsia em torno da formalidade.

“A questão de fundo é: um Banco Central que trata da política monetária e financeira tem de ter uma visão trans-

nacional e atuar com total independência”, afirmou Fux.

Relator da matéria, Ricardo Lewandowski acatou a tese dos opositores do governo. E opinou pela inconstitucionalidade da lei complementar em seu aspecto formal.

O ministro argumentou que a lei impugnada desvincula o BC de qualquer tipo de ministério, mas a mesma norma diz que a instituição corresponderá a órgão setorial nos sistemas da administração pública federal. Algo que, segundo ele, revela que o banco jamais deixou de fazer parte de tal estrutura.

Para Lewandowski, não seria possível via Parlamento retirar do Executivo o controle de uma instituição que integra a administração pública federal.

Marcelo Rocha/Folhapress

Política

Em voo secreto, Itamaraty buscou vacinas da Índia por 10% do valor pago pelo Ministério da Saúde



Após as tentativas frustradas de buscar 2 milhões de doses de vacina na Índia em janeiro deste ano, que geraram um prejuízo de US\$ 500 mil (R\$ 2,6 milhões na cotação atual) para a Fiocruz, o Itamaraty negociou secretamente com o governo indiano e conseguiu transportar as mesmas doses por US\$ 55 mil (R\$ 288 mil na cotação atual), cerca de 10% do valor pago pela fundação.

Toda a operação foi feita em sigilo, e o Ministério da Saúde só soube quando a carga de vacinas já estava prestes a embarcar no avião da companhia aérea Emirates no aeroporto de Mumbai.

O afobamento e as trapalhadas do governo Jair Bolsonaro, principalmente da pasta

da Saúde, já tinham produzido dois fiascos na busca de vacinas.

O ministério, na época sob o comando do general Eduardo Pazuello, havia determinado à Fiocruz que fretasse um avião para buscar as vacinas na Índia no dia 16 de janeiro. Ao mesmo tempo, negociou com companhia aérea Azul um outro voo para buscar as mesmas vacinas.

Bolsonaro havia determinado que as vacinas tinham que chegar, de qualquer jeito, antes do dia 20 de janeiro -data em que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), iniciaria a vacinação com a Coronavac.

Telegrama diplomático mostra que, em 9 de janeiro, foi enviada uma carta de Bolsonaro ao primeiro-ministro

indiano, Narendra Modi, “recordando a importância do prazo do dia 20”, e o ministério indiano teria reiterado “não poder comprometer-se ainda com datas”.

Doria acabou começando a vacinação em 17 de janeiro. As vacinas da Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac, foram transportadas ao Brasil em voo comercial da companhia turca Turkish Airlines.

A Fiocruz assinou em 13 de janeiro um contrato de fretamento de um avião para Mumbai com a DMS Agenciamento de Cargas e Logística, conforme instrução do Ministério da Saúde, para buscar as doses no dia 16.

Patrícia Campos Mello/Folhapress

Governo Doria quer punição exemplar e espera expulsão de coronel bolsonarista

Aliados do governador João Doria (PSDB-SP) afirmam que a expectativa no Palácio dos Bandeirantes é que o procedimento disciplinar aberto contra o coronel Alexander Lacerda termine com uma punição exemplar.

Integrantes da gestão tucana afirmam que é imprescindível que o episódio sirva para mostrar para a classe que atuações do tipo não podem acontecer.

Na avaliação de aliados do governador, caso não venha uma medida dura, há risco de uma contaminação geral entre PMs, inclusive de outros estados, abrindo espaço para o bolsonarismo.

Em conversas reservadas, até mesmo membros da PM de São Paulo cobraram e orientaram sobre ações deveriam ser tomadas. A expulsão é considerada uma boa solução.

Na noite desta quarta (23), a PM abriu um procedimento disciplinar contra Lacerda. Um inquérito policial militar, na esfera criminal, também deve ser instaurado.

O coronel chefiava o comando de Policiamento do Interior-7. Ele comandava cerca de 5.000 pessoas de sete batalhões da região de Sorocaba.

Além de convocar para os atos do dia 7 de setembro, Lacerda fez ataques ao STF e ao Congresso pelas redes sociais.

Camilla Mattoso/Folhapress



‘Como é que pode gerar emprego com uma CLT tão rígida dessa forma?’, diz Bolsonaro



Mesmo com a melhora no mercado formal de trabalho registrada em julho, o presidente Jair Bolsonaro questionou nesta quinta-feira (26) como ser possível gerar emprego “com uma CLT tão rígida assim”.

No mês passado, foi registrada a abertura de 316.580 vagas de emprego com carteira assinada no país, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (26) pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O saldo foi resultado de 1,656 milhão de contratações e 1,339 milhão de desligamentos no mês, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

“Alguém é patrão aqui?

Então você sabe o que é dificuldade, né. Como é que pode gerar emprego com uma CLT tão rígida dessa forma? E quando se fala em CLT, o pessoal se volta contra, ‘aí, quer acabar com direito’”, disse o presidente a apoiadores no Palácio do Alvorada.

A declaração de Bolsonaro ocorreu após um dos apoiadores dizer que queria apresentar um plano de geração de empregos. No vídeo, ele não dá maiores detalhes sobre o suposto plano ou a entrega do documento.

Segundo dados mais recentes do IBGE, divulgados no final de junho, o número de desempregados totalizou em 14,8 milhões, entre fevereiro e abril.

O patamar representaria

ainda impacto da pandemia no mercado de trabalho: a taxa ficou em 14,7% no trimestre. O Brasil permanece no nível recorde da série histórica no país, iniciada em 2012.

Ao divulgar os dados do Caged nesta quinta-feira, o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, fez um discurso contrário às medidas adotadas para conter o avanço da pandemia.

“O lockdown não funcionou em nenhum lugar do mundo. Não há comprovação científica de que tenha funcionado”, disse.

Há estudos que mostram a eficácia dessa decisão em cidades e países que precisaram reduzir a contaminação da Covid-19.

Marianna Holanda/Folhapress

Enquanto espera o IPO, Wine expande seu negócio virtual para lojas físicas



Idealizada como um clube de assinaturas virtual, a Wine tem feito um caminho inverso das conhecidas varejistas. A empresa está expandindo seu negócio para o das lojas físicas e já abriu 13 unidades. Nos próximos meses, o ritmo de expansão será de até duas novas unidades por mês. A ideia é ter estabelecimentos próximos aos lares dos assinantes do clube para proporcionar a retirada dos pedidos nos estabelecimentos, além de melhorar o tempo de entrega dos produtos. Com dimensão entre 120 mil e 230 mil metros quadrados, cada loja detém cerca de 400 itens diferentes — no e-commerce esse número chega a 1.000. “A gente deve

testar em breve o modelo de loja em shopping center. A gente ainda não avançou para isso, mas devemos testar e fazer uma diversificação para outros ambientes”, diz o CEO da Wine, Marcelo D’Arienzo.

No ano passado, a empresa queria fazer um IPO, mas ficou na antessala da bolsa quando se deparou com um mercado arisco devido à disseminação do coronavírus. Teve de postergar os planos. De qualquer forma, aproveitou seu capital aberto para lançar debêntures e captou 120 milhões de reais, montante destinado ao pagamento de dívidas com bancos e à compra da Cantu, maior importadora e distribuidora de vinhos no país. No primei-

ro semestre, o faturamento consolidado das vertentes da companhia foi de 296,2 milhões de reais, avanço de 53,8% em relação ao mesmo período de 2020.

A ambição é voltar ao mercado de capitais no futuro e fazer uma captação via emissão de ações na bolsa na casa do bilhão de reais. “A gente continua a avaliar o melhor momento de fazer uma retomada do IPO, até porque vamos precisar de mais recursos no futuro para implementar a nossa agenda de consolidação e crescimento em outras verticais”, diz D’Arienzo. “Mas não temos pressa para dar esse passo, já que estamos capitalizados e com uma boa geração de caixa.” Veja

Virgin Orbit, de Richard Branson, fará IPO após fusão de US\$ 3,2 bilhões



A Virgin Orbit, do empresário Richard Branson, abrirá o capital por meio de fusão com um “veículo de cheque em branco” (SPAC) em um acordo que a avalia em 3,2 bilhões de dólares e inclui aportes da Boeing, disse a empresa nesta segunda-feira.

O acordo da fornecedora de serviço de lançamento de satélite com a NextGen também inclui investimento privado em ações públicas (Pipe) de 100 milhões de dólares. A Boeing e a AE Industrial Partners participaram da rodada de Pipe.

A FireFly, a startup americana e neozelandesa Rocket Lab e a Virgin Orbit de Branson são consideradas pioneiras em uma nova gera-

Plano de IPO da Havan é novamente interrompido

O pedido de registro de companhia aberta pela Havan foi indeferido, segundo publicou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nesta segunda-feira (23), interrompendo planos da varejista de uma oferta inicial de ações (IPO) pela segunda vez.

Em nota, a Havan informou que o indeferimento foi devido à desistência voluntária da companhia.

“Por ora, a Havan adia a intenção de realizar sua oferta inicial de ações, que será retomada em momento oportuno e devidamente informada”, afirmou a empresa em nota.

O empresário Luciano Hang, notório apoiador do presidente Jair Bolsonaro, planejava vender uma fatia da cadeia de lojas que têm na fachada réplicas da Estátua da Liberdade, e buscar recursos para abrir centros de distribuição e lojas, além

de investir em tecnologia e reforçar o capital de giro.

No entanto, ele desistiu pela primeira vez em outubro passado de levar adiante a operação porque investidores não aceitaram avaliar a companhia em cerca de R\$ 100 bilhões, como pretendia o empresário.

Na segunda tentativa, o pedido de registro de companhia aberta não veio imediatamente acompanhado de uma solicitação para realizar uma oferta de ações, o que indicava que a Havan preferia esperar o melhor momento do mercado para a operação.

Em 2021, quase 60 empresas já desistiram dos planos de listagem na B3, uma vez receios com um ciclo precoce de aumento de juros nos Estados Unidos e uma possível nova onda de Covid-19 têm ditado forte volatilidade das ações.

G1



ção de empresas construindo sistemas de lançamento miniaturizados para aproveitar o crescimento exponencial de satélites compactos que é esperado para os próximos anos.

Essas empresas oferecem um método de “lançamento no ar” que envia satélites à órbita com pequenos sistemas de lançamento.

Empresas de cheque em branco, também conhecidas como empresas de aquisição de propósito específico (SPACs), usam capital que captam por meio de ofertas iniciais (IPOs) para se fundir com uma empresa privada e abrir o capital.

A Virgin Orbit, que se desmembrou da empresa de turismo espacial de Branson, a Virgin Galactic, em 2017,

foi ao espaço pela primeira vez em janeiro levando dez satélites da Nasa à órbita, após uma tentativa malsucedida ano passado.

A empresa é liderada pelo veterano da aviação Dan Hart, ex-executivo da Boeing. A unidade de serviços governamentais da Virgin Orbit, VOX Space LLC, está vendendo lançamentos ao Exército dos EUA. A empresa ganhou um contrato de 35 milhões de dólares da Força Espacial americana para três missões no ano passado.

O acordo com a NextGen Acquisition deve fornecer 483 milhões de dólares em receitas para a empresa combinada. A Virgin Orbit será listada na Nasdaq, após a fusão, com a sigla “VORB”. Estado SP

Investimentos

Token do Corinthians será lançado em setembro e será listado no Mercado Bitcoin



O Sport Clube Corinthians vai lançar oficialmente em setembro um “fan token” chamado \$SCCP, que vai permitir aos torcedores em todo o mundo interagirem com o time paulistano e receberem recompensas e acessos exclusivos ao dia a dia das equipes esportivas do clube, especialmente a de futebol masculino.

Anunciado em junho, como antecipado pelo Valor Investe, o “fan token” (FTO) será lançado no início do próximo mês, em meio às celebrações do aniversário de 111 anos do clube, que, segundo especulações, deve aproveitar a oportunidade para anun-

ciar novos patrocinadores.

A expectativa do clube é de arrecadar cerca de US\$ 1,7 milhão (R\$ 8,8 milhões) com a oferta inicial de 850 mil unidades do criptoativo – cada uma deve custar cerca de US\$ 2 (R\$ 10,4).

O token será listado na exchange Mercado Bitcoin, segundo informou ao site Alexandre Dreyfus, presidente (CEO) da Socios.com, a plataforma que emite os “fan tokens” por meio de uma derivação de outro criptoativo-base, o Chiliz.

No futuro, diz Dreyfus, a ideia é disponibilizar o ativo digital no máximo possível de plataformas, com vistas a alcançar os torcedores

do clube em todo o Brasil.

“A questão do dinheiro é fundamental para os clubes. Há um teto para gerar receitas com ingressos, porque o estádio é limitado e os preços não podem subir muito por questões de responsabilidade social. Os ganhos com venda de camisas, espaços publicitários e ‘naming rights’ também são limitados. Os tokens são uma ótima alternativa”, afirma.

Colagrossi, do Corinthians, afirma que o acordo reflete a mentalidade da atual gestão de enxergar “potencial financeiro incalculável”, no engajamento digital dos torcedores no Brasil e no mundo.

Valor Investe/Biznews

Bitcoin volta a ser negociado acima de US\$ 50.000 após mais de três meses



O bitcoin voltou a ser negociado acima de 50 mil dólares nesta segunda-feira, 23, pela primeira vez em mais de três meses. Com alta de 2,5%, a maior criptomoeda do mundo opera em alta de 2,5% em relação às últimas 24 horas, cotado a 50.200 dólares, o maior valor desde 15 de maio. A maior criptomoeda do mundo já chega a 72% de valorização no ano.

“Não é a primeira vez que cruzamos esta marca lendária, mas dado os avanços da indústria nos últimos tempos, 50 mil dólares certamente parece justificável desta vez”, disse Matí Greenspan, CEO da Quantum Economics.

O volume diário de negociações permanece relativamente estável e continua di-

Depois de investimentos, Avenue entra em serviços bancários

No dia 3 de agosto, quando a Avenue Securities, corretora de investimentos para brasileiros investirem nos Estados Unidos, anunciou que havia recebido um aporte de US\$ 30 milhões do Softbank, Roberto Lee, o fundador da companhia, disse que uma das frentes da empresa seria na área de banking.

Quem imaginava que era só discurso, se enganou. A empresa vai lançar a Avenue Banking, uma conta bancária no exterior, no dia 1º de setembro. “O Brasil é formado por 220 milhões de desbancarizados globais, estamos mudando isso”, diz Lee.

A Avenue Banking nasce, inicialmente, com uma conta de pagamentos e um cartão de débito. Lee diz que os clientes da Avenue Securities, hoje com mais de R\$ 5 bilhões sob custódia, terão prioridade na abertura da conta. “Quem investe com a Avenue só vai precisar dar um clique para

ter a conta bancária”, afirma o fundador da fintech.

Até o fim do ano, ele espera que os 300 mil investidores que estão plugados na corretora abram suas contas. “Seremos, disparado, a maior operação de banking para brasileiros nos Estados Unidos”, diz Lee. Com isso, os clientes poderão pagar contas nos Estados Unidos, fazer transferências em dólar entre contas da Avenue e também transferir de contas da Avenue para outros bancos americanos.

“Existem bilhões de pessoas no mundo que se relacionam em dólar e o Brasil estava fora disso”, afirma Lee. Até pouco tempo, lembra o empreendedor, era difícil fazer uma compra na Amazon se a pessoa não tivesse conta no exterior. Isso só mudou porque a empresa de Jeff Bezos montou operação no Brasil. “Milhares de empresas e serviços que não podem ser acessados por conta disso”

Neofeed



minuindo em relação aos dias anteriores, embora a ação do preço permaneça acima de um indicador-chave usado para medir o ímpeto de uma determinada tendência. “O mercado continua pairando sobre a média móvel de 200 dias com os compradores ainda em jogo”, disse Toby Chapple, chefe de negociação da empresa de ativos digitais Zerocap.

A última vez que o bitcoin foi negociado a 50 mil dólares, o movimento era de baixa, depois de que a criptomoeda atingiu seu recorde de 64 mil dólares e começou a cair com notícias relacionadas ao suposto impacto ambiental causado pelo consumo energético da rede – que levou Elon Musk a voltar atrás na decisão de permitir

que a Tesla aceitasse a criptomoeda como pagamento – e o aumento da pressão regulatória na China contra empresas do setor de criptoativos, como exchanges e mineradoras.

Desta vez, entretanto, o aumento no fluxo comprador fez com que a principal criptomoeda do mundo acumulasse alta de pouco mais de 50% em apenas 30 dias – subindo de cerca de 32 mil dólares para os atuais 50 mil.

O movimento se deve a uma série de fatores, que vão desde continuidade da acumulação do ativo por grandes investidores, ao aumento no fluxo de compras por investidores de varejo, ao sucesso parcial do processo de migração dos mineradores que saíram da China e se estabeleceram em outras regiões. Exame

Timbertrust Holdings Investimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 12.414.999/0001-02 – NIRE 35.300.447.832

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Balanco Patrimonial					
Ativo	2020	%	2019	%	
Ativo Circulante	6.749.177,81	53,53%	6.642.886,50	47,14%	(-) Depreciação Computadores e Periféricos
Disponível	168.265,85	1,33%	64.869,48	0,46%	(-) Depreciação Máquinas e Equipamentos
Caixa	90,20	0,00%	45,00	0,00%	(-) Depreciação Equipamentos de Som e Vídeo
Banco Bradesco	168.175,65	1,33%	64.824,48	0,46%	Total do Ativo
Outros Créditos	6.580.911,96	52,20%	6.578.017,02	46,68%	Passivo
Fazenda Campo Verde	26.543,55	0,21%	23.668,61	0,17%	Passivo Circulante
Fazenda Três Pios	6.554.368,41	51,99%	6.554.348,41	46,51%	Fornecedores
Ativo Não Circulante	5.858.425,72	46,47%	7.449.074,92	52,86%	Fornecedores Diversos
Investimentos	5.858.203,46	46,47%	7.449.074,92	52,86%	Outras Contas a Pagar
Fazenda Campo Verde	1.273.456,45	10,10%	1.276.659,90	9,06%	Aluguéis a Pagar
Ágio Fazenda Campo Verde	996.000,00	7,90%	996.000,00	7,07%	Obrigações com
Fazenda Três Pios	0,00	0,00%	556.413,43	3,95%	Sócios/Acionistas
Ágio Fazenda Três Pios	1.068.983,01	8,48%	1.242.000,00	8,81%	Devolução de Capital Social
Fazenda Terra Nova	1.498.023,00	11,88%	2.355.522,88	16,72%	Patrimônio Líquido
Ágio Fazenda Terra Nova	1.021.741,00	8,10%	1.021.741,00	7,25%	Capital Social
Imobilizado	222,26	0,00%	737,71	0,01%	Capital Subscrito
Móveis, Utensílios e Instalações	3.139,00	0,02%	3.139,00	0,02%	(-) Capital a Integralizar
Computadores e Periféricos	7.669,09	0,06%	7.669,09	0,05%	Reserva de Capital
Máquinas e Equipamentos	2.363,53	0,02%	2.363,53	0,02%	Ágio na Emissão de Ações
Equipamentos de Som e Vídeo	448,20	0,00%	448,20	0,00%	
(-) Depreciação Móveis, Utensílios e Instalações	(2.928,11)	-0,02%	(2.634,63)	-0,02%	

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6018
 Dólar (EUA) - 5,2429
 Franco (Suíça) - 5,7168
 Iene (Japão) - 0,04763
 Libra (Inglaterra) - 7,1901
 Peso (Argentina) - 0,05375

Peso (Chile) - 0,006684
 Peso (México) - 0,2576
 Peso (Uruguai) - 0,1225
 Yuan (China) - 0,8090
 Rublo (Rússia) - 0,07065
 Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1677

Perfil Santana Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 09.146.477/0001-54 – NIRE 35.221.771.572

Ata de Reunião de Sócios

1. Data, Hora e Local. Em 19/08/2021, às 12:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua João Lourenço, 432, sala 32, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **2. Convocação.** Dispensada a convocação nos termos do parágrafo 2º do Artigo 1.072 da lei 10.406/2002, em virtude de encontrarem-se presentes a totalidade dos sócios. **3. Composição da Mesa.** Emílio Rached Esper Kallas, Presidente e Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão, Secretária. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre a redução do capital. **1. Deliberações.** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocadas à disposição de todos os sócios, trinta dias antes, os sócios deliberam, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: 1.1. Aprovar a redução do capital social em R\$ 1.800.000,00, por serem considerados excessivos nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil, passando o capital social de R\$ 3.524.579,00 para R\$ 1.724.579,00, dividido em 1.724.579 quotas, mediante o cancelamento de 1.800.000 quotas do Capital Social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia **Kallas Incorporações e Construções S.A., CNPJ 09.146.451/0001-06.** 1.2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução de capital, nos termos aprovados acima, assim como a publicar esta ata, contendo um resumo das deliberações aprovadas, para os fins prescritos no artigo 1.084 e seus parágrafos do Código Civil, após o que, os sócios arquivarão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **5. Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. A presente é cópia fiel extraída do livro próprio da sociedade. São Paulo, 19/08/2021. Assinaturas: **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente; Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão – Secretária. **Sócio:** Kallas Incorporações e Construções S.A., Emílio Rached Esper Kallas, Thiago Esper Kallas.

Blend Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 09.432.414/0001-64 – NIRE 35.222.142.439

Ata de Reunião de Sócios

1. Data, Hora e Local. Em 19/08/2021, às 12:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua João Lourenço, 432, sala 42, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **2. Convocação.** Dispensada a convocação nos termos do parágrafo 2º do Artigo 1.072 da lei 10.406/2002, em virtude de encontrarem-se presentes a totalidade dos sócios. **3. Mesa.** Presidência e secretariada pelo administrador Emílio Rached Esper Kallas. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre a redução do capital. **1. Deliberações.** Por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: 1.1. Aprovar a redução do capital social em R\$ 5.742.880,00, por serem considerados excessivos nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil, passando o capital social de R\$ 5.743.880,00 para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, mediante o cancelamento de 5.742.880 quotas do Capital Social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia **Kallas Incorporações e Construções Ltda., CNPJ 19.613.930/0001-49,** a qual receberá, com a anuidade da sócia **Kallas Incorporações e Construções S.A.,** em moeda corrente do país, o valor das quotas canceladas a título do capital excessivo. 1.1. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução de capital, nos termos aprovados acima, assim como a publicar esta ata, contendo um resumo das deliberações aprovadas, para os fins prescritos no artigo 1.084 e seus parágrafos do Código Civil, após o que, os sócios arquivarão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **5. Encerramento:** Inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. A presente é cópia fiel extraída do livro próprio da sociedade. São Paulo, 19/08/2021. Assinaturas: **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente; Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão – Secretária. **Sócio:** Kallas Incorporações e Construções S.A., Emílio Rached Esper Kallas, Thiago Esper Kallas; Kallas Arkhes Incorporações e Construções Ltda., Emílio Rached Esper Kallas.

Kallas Onix Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 11.158.187/0001-72 – NIRE 35.223.609.845

Ata de Reunião de Sócios

1. Data, Hora e Local. Em 19/08/2021, às 12:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua João Lourenço, 432, sala 05, Vila Nova Conceição, Cidade de São Paulo-SP. **2. Convocação.** Dispensada a convocação nos termos do parágrafo 2º do Artigo 1.072 da lei 10.406/2002, em virtude de encontrarem-se presentes a totalidade dos sócios. **3. Composição da Mesa.** Emílio Rached Esper Kallas, Presidente e Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão, Secretária. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre a redução do capital. **1. Deliberações.** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocadas à disposição de todos os sócios, trinta dias antes, os sócios deliberam, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: 1.1. Aprovar a redução do capital social em R\$ 3.305.204,00, por serem considerados excessivos nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil, passando o capital social de R\$ 3.306.204,00 para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, mediante o cancelamento de 3.305.204 quotas do Capital Social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia **Kallas Incorporações e Construções S.A., CNPJ 09.146.451/0001-06.** 1.2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução de capital, nos termos aprovados acima, assim como a publicar esta ata, contendo um resumo das deliberações aprovadas, para os fins prescritos no artigo 1.084 e seus parágrafos do Código Civil, após o que, os sócios arquivarão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **5. Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. A presente é cópia fiel extraída do livro próprio da sociedade. São Paulo, 19/08/2021. Assinaturas: **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente; Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão – Secretária. **Sócio:** Kallas Incorporações e Construções S.A., Emílio Rached Esper Kallas, Thiago Esper Kallas.

Kallas Ouro Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 09.428.874/0001-19 – NIRE 35.222.142.447

Ata de Reunião de Sócios

1. Data, Hora e Local. Em 19/08/2021, às 12:00 horas, na sede da "Sociedade", na Rua João Lourenço, 432, sala 37, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **2. Convocação.** Dispensada a convocação nos termos do parágrafo 2º do art. 1.072 da lei 10.406/2002, em virtude de encontrarem-se presentes a totalidade dos sócios. **3. Composição da Mesa.** Emílio Rached Esper Kallas, Presidente e Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão, Secretária. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre a redução do capital. **1. Deliberações.** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocadas à disposição de todos os sócios, trinta dias antes, os sócios deliberam, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: 1.1. Aprovar a redução do capital social em R\$ 1.000.000,00, por serem considerados excessivos nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil, passando o capital social de R\$ 1.647.946,00 para R\$ 647.946,00, dividido em 647.946 quotas, mediante o cancelamento de 1.000.000 quotas do Capital Social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia **Kallas Incorporações e Construções S.A., CNPJ 09.146.451/0001-06.** 1.2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução de capital, nos termos aprovados acima, assim como a publicar esta ata, contendo um resumo das deliberações aprovadas, para os fins prescritos no artigo 1.084 e seus parágrafos do Código Civil, após o que, os sócios arquivarão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **5. Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. A presente é cópia fiel extraída do livro próprio da sociedade. São Paulo, 19/08/2021. Assinaturas: **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente; Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão – Secretária. **Sócio:** Kallas Incorporações e Construções S.A., Emílio Rached Esper Kallas; Thiago Esper Kallas.

Tom Parque São Domingos Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 12.645.076/0001-53 – NIRE 35.224.736.891

Ata de Reunião de Sócios

1. Data, Hora e Local. Em 19/08/2021, às 12:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua João Lourenço, 432, sala 14, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **2. Convocação.** Dispensada a convocação nos termos do parágrafo 2º do Artigo 1.072 da lei 10.406/2002, em virtude de encontrarem-se presentes a totalidade dos sócios. **3. Composição da Mesa.** Emílio Rached Esper Kallas, Presidente e Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão, Secretária. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre a redução do capital. **1. Deliberações.** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocadas à disposição de todos os sócios, trinta dias antes, os sócios deliberam, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: 1.1. Aprovar a redução do capital social em R\$ 7.013.652,00, por serem considerados excessivos nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil, passando o capital social de R\$ 7.014.652,00 para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, mediante o cancelamento de 7.013.652 quotas do Capital Social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia **Kallas Incorporações e Construções S.A., CNPJ 09.146.451/0001-06.** 1.2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução de capital, nos termos aprovados acima, assim como a publicar esta ata, contendo um resumo das deliberações aprovadas, para os fins prescritos no artigo 1.084 e seus parágrafos do Código Civil, após o que, os sócios arquivarão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **5. Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. A presente é cópia fiel extraída do livro próprio da sociedade. São Paulo, 19/08/2021. Assinaturas: **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente; Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão – Secretária. **Sócio:** Kallas Incorporações e Construções S.A., Emílio Rached Esper Kallas, Thiago Esper Kallas.

Times Klabin Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 12.710.829/0001-67 – NIRE 35.224.811.788

Ata de Reunião de Sócios

1. Data, Hora e Local. Em 19/08/2021, às 12:00 horas, na sede da Sociedade, na Rua João Lourenço, 432, sala 21, Vila Nova Conceição, São Paulo-SP. **2. Convocação.** Dispensada a convocação nos termos do parágrafo 2º do Artigo 1.072 da lei 10.406/2002, em virtude de encontrarem-se presentes a totalidade dos sócios. **3. Composição da Mesa.** Emílio Rached Esper Kallas, Presidente e Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão, Secretária. **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre a redução do capital. **1. Deliberações.** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocadas à disposição de todos os sócios, trinta dias antes, os sócios deliberam, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas: 1.1. Aprovar a redução do capital social em R\$ 5.000.000,00, por serem considerados excessivos nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil, passando o capital social de R\$ 6.108.763,00 para R\$ 1.108.763,00, dividido em 1.108.763 quotas, mediante o cancelamento de 5.000.000 quotas do Capital Social da Sociedade, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia **Kallas Incorporações e Construções S.A., CNPJ 09.146.451/0001-06.** 1.2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos em razão da redução de capital, nos termos aprovados acima, assim como a publicar esta ata, contendo um resumo das deliberações aprovadas, para os fins prescritos no artigo 1.084 e seus parágrafos do Código Civil, após o que, os sócios arquivarão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. **5. Encerramento:** Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios. A presente é cópia fiel extraída do livro próprio da sociedade. São Paulo, 19/08/2021. Assinaturas: **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente; Monique Eloize Carneiro da Silva Brandão – Secretária. **Sócio:** Kallas Incorporações e Construções S.A., Emílio Rached Esper Kallas, Thiago Esper Kallas.

Brico Bread Alimentos Ltda. Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 71.743.769/0001-48 – NIRE 35.215.310.356

Convocação – Reunião de Sócios

Vimos, pela presente, convocar V.Sa. para comparecer na "RS" que ocorrerá no dia 15/09/2021 às 11h00 em 1ª chamada e, caso necessário, às 11h30 em 2ª chamada, na sede da empresa, na Estrada Fernando Nobre, nº 155, Cotia-SP, sendo os seguintes assuntos na ordem do dia: a) alteração das cláusulas de administração, bem como seus parágrafos, em razão do falecimento de Manoel Corrêa de Souza Filho; e; b) outros assuntos. Em obediência ao Artigo 1.074 do CC, a Reunião de Sócios instala-se, em 1ª chamada, com 3/4 do capital social e, em 2ª, com qualquer número. Além disso, a presente convocação cumpre o disposto na Cláusula 10, § 1º, do Contrato Social vigente da empresa, já que é efetuada com mais de 8 dias de antecedência, em 1ª convocação e, em 2ª convocação, com mais de 5 dias de antecedência. Os Sócios que não puderem comparecer na data e no horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através de outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e dos atos autorizados. Cotia, 25/08/2021. **A Diretoria.** (26, 27 e 28/08/2021)

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Moedas Globais: dólar sobe ante rivais, com Fed no radar

O dólar se firmou em alta ante rivais no fim da tarde desta quinta-feira. Na véspera do Simpósio de Jackson Hole, investidores ajustaram suas posições após dirigentes do Federal Reserve se mostrarem favoráveis ao início do tapering ainda neste ano.

O índice DXY, que mede a força do dólar ante uma cesta de seis moedas competi-

vas, fechou em alta de 0,25%, a 93,062 pontos. No fim da tarde em Nova York, o euro tinha baixa a US\$ 1,1752, a libra caía a US\$ 1,3699 e o dólar se valorizava levemente a 110,05 ienes.

O foco dos investidores está no discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, amanhã. A expectativa é que mais informações sejam dadas a respeito da retirada de estímulos à economia, o tape-

ring. Analistas ouvidos pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) afirmam que o mercado espera pistas sobre o tapering, mas não mais um anúncio oficial sobre seu início.

O presidente da distrital de Dallas do Fed, Robert Kaplan, afirmou hoje que o banco central americano deve estar em condições de iniciar o tapering "em outubro ou um pouco depois".

IstoéDinheiro

Negócios

Com lucro bilionário e novos produtos, XP mira 50 milhões de clientes nos próximos anos



A XP Inc. vem ampliando a oferta de produtos e serviços financeiros e, com isso, pode atingir a marca de 50 milhões de clientes nos próximos anos. A projeção foi feita por Thiago Maffra, CEO da empresa, e Guilherme Benchimol, fundador e presidente executivo do conselho de administração da companhia, na abertura da Expert XP.

No último ano e meio, a XP lançou produtos como cartão de crédito, conta digital e linhas de crédito. “Queremos expandir ainda mais nossa oferta de produtos em crédito, empresas, banking e seguros e transformar essas outras linhas de negócio assim como fizemos em investimentos”, afirmou Maffra.

Atualmente, a XP tem cerca de 3 milhões de clientes ativos. No trimestre encerrado em 30 de junho, tinha R\$ 817 bilhões em ativos sob custódia, valor 88% maior que o do mesmo período de 2020. O lucro líquido cresceu 83% nesse intervalo e chegou a R\$ 1,034 bilhão.

Durante o evento, Benchimol lembrou de outra projeção ambiciosa que a XP havia feito há três anos: chegar a R\$ 1 trilhão em custódia. “Nos chamaram de malucos”, disse, mas a empresa está perto do número.

“Por mais que a gente tenha feito uma boa confusão no bom sentido até hoje, a sensação é que o projeto está só começando”, disse Benchimol. “Quando juntamos um time de empreendedores,

de pessoas que acreditam no que fazem, que estão compradas no propósito e na causa, elas querem fazer cada vez mais e melhor. Não podemos ter linha de chegada.”

Benchimol também lembrou do início da XP, há 20 anos, e do DNA de educação da companhia. “Quando comeci a empresa, sabia que sistema financeiro brasileiro era muito concentrado e não seria fácil lutar contra os grandes bancos brasileiros. Mas entendi que, por meio da educação, se ajudasse as pessoas a entender o que se passava no mercado financeiro, elas iriam abrir a cabeça e perceber que podiam investir melhor do que investiriam por meio dos bancos incumbentes.”

Infomoney

Embraer está em uma “posição de monopólio invejável” em jatos regionais, diz BofA



Quando a Boeing cancelou a joint venture com a Embraer, em abril de 2020, o mundo parecia ter caído para a companhia brasileira de aviação.

Em meio à Covid-19, que paralisou a aviação comercial global, a empresa perdeu um parceiro forte, viu seu futuro foi questionado por muitos analistas, teve que cortar custos e demitir 2,5 mil funcionários.

Mais de um ano depois, a Embraer parece que superou essa fase de turbulências e agora se encontra em uma “posição de monopólio invejável” em jatos regionais, de acordo com um relatório do Bank of America (BofA).

“A família de jatos regionais E-Jet está bem posi-

Itapemirim muda plano de voo, decola, mas o céu não é de brigadeiro

Enquanto tenta sair da recuperação judicial, o Grupo Itapemirim tirou do papel um antigo projeto: exportar a imensa experiência no transporte rodoviário para os ares, literalmente. A ITA Transportes Aéreos, mais nova companhia aérea brasileira, fez seu voo inaugural há quase dois meses — o plano de voo foi readequado à nova realidade imposta pela pandemia de coronavírus ao setor e, até então, as operações seguem sem muita turbulência, mas o céu não é de brigadeiro.

Em 29 de junho de 2021, o voo inaugural da companhia, que reuniu apenas convidados, fez o trajeto de São Paulo-Guarulhos (SP) – Brasília (DF). Em 1 de julho, o início das operações comerciais se deu com o voo com passageiros no trajeto São

Paulo-Guarulhos (SP) – Belo Horizonte-Confins (MG).

As vendas de passagens começaram em 21 de maio para 13 destinos nacionais: São Paulo-Guarulhos (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS), Porto Seguro (BA), Salvador (BA), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Maceió (AL), Natal (RN) e Recife (PE). Por ora, os trechos são feitos em cinco aeronaves.

A empresa não abre o tíquete-médio dos bilhetes, mas o valor por enquanto é baixo porque estão sendo praticados preços promocionais de lançamento. Em seu primeiro mês de operação, a ITA realizou 423 voos, com mais de 38 mil passageiros transportados. Até o momento, já são mais de 60 mil passageiros.

Infomoney



Infomoney

cionada para se beneficiar de pedidos contínuos, por conta do fortalecimento dos mercados domésticos”, escreveu Ronald J. Epstein, analista do BofA.

No relatório, distribuído nesta terça-feira, 24 de agosto, o BofA aumentou o preço-alvo das ADRs da Embraer de US\$ 20 para US\$ 30. Hoje, as ADRs estão sendo negociadas a US\$ 17,24, alta de mais de 10%, um potencial de valorização de mais de 70%, segundo o analista.

No primeiro semestre deste ano, a Embraer entregou 14 jatos na área de aviação comercial, a principal da empresa. A estimativa é de que serão entregues entre 45 e 50 jatos neste ano. Em 2022, a projeção é ainda melhor, chegando a 65-70 jatos no ano.

No caso da aviação executiva, a Embraer também enfrenta agora ventos favoráveis, impulsionados pelo aumento da demanda de aeronaves. No segundo trimestre, foram 13 entregas. Nesse ano, a estimativa é de 90 a 95 entregas de seus jatos.

O analista disse também que o término do acordo com a Boeing foi positivo para Embraer. “A Boeing está com dificuldades para se concentrar em seu negócio principal, muito menos em M&As complexos”, escreveu.

Epstein também vê um potencial de diversificação de receitas da Embraer com a Eve, um braço da companhia que atua no segmento de eVTOLs, os chamados carros voadores.

Neofeed